

ESTUDANTES DE INGLÊS EM NOVA JERSEY EXPONDO INJUSTIÇAS E EXPANDINDO OPORTUNIDADES NA ESTEIRA DA PANDEMIA DE 2021

A pandemia da COVID-19 e a resultante mudança para o ensino virtual salientaram grandemente as injustiças que os estudantes de inglês (sigla em inglês, ELs por *English Learners*) vivenciam no sistema de educação pública de Nova Jersey. Apesar do imenso trabalho por parte de educadores, pais e outros cuidadores para proverem a continuidade do ensino durante essa época, seus esforços foram dificultados pelos distritos escolares que ficaram muito aquém de cumprirem suas obrigações, sob o Código de Educação Bilíngue de Nova Jersey, os regulamentos estaduais que governam a educação de estudantes de inglês, antes e durante a pandemia, por falta de suficiente orientação, apoio e execução, por parte do estado, incluindo deficiências no próprio Código.

O objetivo deste relatório é identificar os direitos e as necessidades específicas dos estudantes de inglês dentro do sistema de educação de Nova Jersey; entender se as escolas estão atendendo essas necessidades e respeitando esses direitos; e, onde não o estiverem, fazer as recomendações apropriadas às políticas. Afirmando a urgência dessa tarefa em Nova Jersey, em setembro de 2021, o Departamento de Justiça dos EUA (DOJ) firmou um decreto de consentimento com o Distrito das Escolas Públicas de Newark para retificar o que o DOJ chamou de "abrangentes falhas no devido atendimento aos alunos que estão aprendendo inglês".

Para esclarecer a necessidade de mudança nos distritos pelo estado, o relatório compartilha as experiências dos estudantes de inglês de Nova Jersey; pais imigrantes e estudantes de inglês; e professores, administradores e orientadores de inglês como segunda língua (ESL) e bilíngues. Essas experiências cobrem uma ampla gama de tópicos, desde a inacessibilidade tecnológica de salas de aulas virtuais ao desenvolvimento profissional inadequado focado em estudantes de inglês e uma falta de serviços de saúde mental bilíngues. As narrativas compartilhadas nesse relatório revelam como alunos, pais, professores, orientadores e administradores têm visto seus distritos escolares ficarem aquém de satisfazer os direitos dos estudantes de inglês, assim como os sobrepostos grupos de alunos imigrantes e alunos de cor. Essas perspectivas não são críticas a professores, orientadores, administradores ou escolas. Na verdade, em síntese, elas revelam o quanto é importante para Nova Jersey fazer mudanças sistêmicas no Código de Educação Bilíngue e assegurar que as atuais e futuras disposições do Código sejam realmente cumpridas, de maneira que os sistemas educacionais não continuem a falhar para com os estudantes da língua inglesa.

As marcantes experiências compartilhadas aqui por estudantes da língua inglesa, pais imigrantes e estudantes de inglês; e educadores de estudantes de inglês e bilíngues podem servir como alicerces para políticas justas dentro dos distritos escolares, uma vez que está começando uma nova era na educação, na esteira da pandemia.

A segunda seção desse relatório oferece informações básicas sobre estudantes da língua inglesa a nível nacional e em Nova Jersey. A terceira seção do relatório resume os dados da pesquisa "Entendendo os serviços de ESL/bilíngues durante a pandemia da COVID-19: Educadores/Supervisores (doravante, "Pesquisa: Entendendo os serviços de ESL/bilíngues").

Essa pesquisa, em formato longo, acumulou as respostas de oitenta educadores de ESL e bilíngues de Nova Jersey. A terceira seção também compila cinco histórias de educadores bilíngues de Nova Jersey e experiências compartilhadas por estudantes da língua inglesa e suas famílias. A quarta seção estabelece os direitos legais de estudantes de inglês e pais com limitada proficiência em inglês. A quinta seção oferece um conjunto de recomendações de políticas. A última seção fornece uma resolução modelo para os distritos escolares.

Esse relatório, “Pesquisa: Entendendo os serviços de ESL/bilíngues” que o substantia, e suas recomendações para mudanças são um esforço colaborativo do *NJ Teachers of English to Speakers of Other Languages/New Jersey Bilingual Educators* – NJTESOL/NJBE (Professores de Inglês para Falantes de Outras Línguas de NJ/Educadores Bilíngues de NJ), do *New Jersey Consortium for Immigrant Children* – NJCIC (Consórcio para Crianças Imigrantes de NJ) e do *Education Law Center* – ELC (Centro de Leis de Educação).

Por todo esse relatório, optamos por usar a linguagem corrente do Departamento de Educação de Nova Jersey (NJDOE) e do Código de Educação Bilíngue, ou seja, estudante da língua inglesa ou estudante de inglês (*English Language Learner* ou *English Learner* – EL), limitada proficiência em inglês (*Limited English Proficiency* – LEP), etc. Conforme refletido em nossas recomendações, acreditamos que essa linguagem não se alinhe melhor com as atuais práticas e pesquisas educacionais, que defendem o uso de abordagens sustentáveis, linguisticamente e culturalmente, baseadas em ativos.

Esse relatório faz as seguintes recomendações importantes para mudanças para distritos escolares e para o NJDOE:

- Desenvolver e implementar um processo de responsabilidade e conformidade formal e transparente para assegurar que cada distrito escolar implemente os requisitos que já fazem parte do Código de Educação Bilíngue de Nova Jersey.
- Estabelecer um sistema de “investigação de queixas” para relatos de violações das leis que protegem estudantes de inglês, similar àquele que existe para a educação especial.
- Modificar a linguagem por todos os documentos do NJDOE, de maneira que se alinhe estreitamente com a atual pesquisa educacional e perspectivas com base em ativos.
- Estabelecer uma definição clara e abrangente de acomodações dos idiomas, inclusive apoio ao idioma materno e ao idioma alvo, fornecendo acesso aos conceitos de conteúdo.
- Requerer, prover orientação e endossar essas acomodações de idiomas em todas as salas de aulas que tenham estudantes de inglês, a fim de prover acesso ao conteúdo no nível da série, conforme requerido legalmente.
- Facilitar a provisão eficaz de educação especial, serviços relacionados e acomodações para estudantes de inglês com deficiências.
- Requerer, como parte do Plano de Três Anos requerido de todos os distritos, desenvolvimento profissional focado nos estudantes de inglês de todos os professores em serviço e candidatos a professores, todos os supervisores e administradores que avaliam esses professores, e todos os membros da equipe de funcionários, uma vez que os estudantes de inglês são responsabilidades de todos os professores e funcionários.
- Prover tecnologia e serviços de acesso à Internet, com treinamento acessível a estudantes de inglês e famílias com limitada proficiência em inglês.

- Compartilhar todas as informações essenciais e comunicações dos distritos escolares em um idioma que pais e cuidadores, que estejam começando a aprender inglês, possam entender, e em um formato que seja acessível, mesmo para aqueles que sejam novos usuários de tecnologia.
- Criar e comunicar amplamente trajetórias claras para a graduação dos estudantes de inglês.
- Prover serviços linguisticamente e culturalmente apropriados de aconselhamento e saúde mental para estudantes de inglês.
- Alocar fundos para apoiar trajetórias de carreiras e recrutamento de educadores, profissionais da saúde mental, orientadores e administradores bilíngues e/ou negros, indígenas e pessoas de cor (sigla em inglês, BIPOC), que são sub-representadas no sistema educacional de PK-12 em Nova Jersey.
- Criar trajetórias claras para estudantes de inglês obterem o *Seal of Biliteracy* (Selo de Biliteracia).